



Pense fora da casa

Vargem Grande do Sul, 01 de junho de 2022.

OFÍCIO Nº 31/2022

ASSUNTO: Declaração de Atividades Desenvolvidas mês de maio de 2022.

Venho através deste, enviar o relatório das atividades desenvolvidas pelo serviço da coordenação e atendimentos psicossociais (Psicóloga e Assistente Social), oferecidos para as crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional na Casa Dom Bosco.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENADORA

- No mês de maio como cotidiano a leitura livro ocorrência onde é registrado a rotina dos acolhidos, sendo passado para as técnicas para possível intervenção.

- Realizado o cronograma da rotina dos acolhidos, vida escolar, projetos, consultas médicas eletivas (acompanhamento no SASP com psiquiatra), atendimentos multidisciplinares e rotina das cuidadoras;

- Lista de compras, organização dos serviços domésticos e cardápio semanal (sendo feito algum cardápio diferente, atendendo pedido dos nossos acolhidos).

- Realizado exame laboratoriais de urina e sangue onde com apoio da psicóloga preparou as crianças para esse momento.

- É feito o controle semanalmente dos armários e dispensa com objetivo de acompanhar validades e reabastecimento para realizar uma alimentação com equilíbrio, variedade e controle de qualidade para melhor desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidos, onde foi feito com apoio das cuidadoras e desejo dos acolhidos a compra do mês.

- Reunião com Coordenação, Psicóloga e Assistente Social para alinhar instrumentais para melhor garantia aos acolhidos.

- Foi realizado a reunião com as cuidadoras com intuito de orientação e

- Realizada vacinação de Gripe para as crianças maiores que 6 anos e funcionárias.



- Tivemos o corte de cabelos de algumas de nossas meninas trabalhando assim, auto estima e vaidade.

- Foi trabalhado com as crianças nesse mês, o dia das mães – um mês bem acentuado para nossas crianças, onde houveram bastante conversas acerca de temas como família substituta (mãe de sangue e mãe do coração) e novas configurações familiares (duas mães, dois pais, mãe/pai solo, entre outras) realizada pela Psicóloga da Casa.

- Houve nas escolas e creche apresentações do dia das mães, onde participamos;

- Tivemos a inauguração do parquinho com algumas parcerias, onde podemos trabalhar melhor o desenvolvimento das crianças na coordenação motora, lateralidade, socialização, e na percepção do mundo que tem à sua volta e também um passatempo divertido/ recreação.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ASSISTENTE SOCIAL

- No mês de maio foram feitas reuniões com equipe técnica do Judiciário (Assistente Social e Psicóloga) para discussão da situação das crianças acolhidas e possível colocação de algumas em família substituta;

- Foram trabalhadas com as crianças várias formas de composição familiar (mãe e pai, casal de pais, casal de mães, mãe ou pai solo, etc);

- Conversas e acolhimento com as crianças que vão para família substituta, afim de prepara-las para essa nova fase;

- Atendimento presencial e através de WhatsApp ou vídeo chamadas com famílias substitutas;

- Elaboração de pedido de saídas para estreitamento de vínculo com família substituta;

- Visitas diárias com família substituta e casal de irmãos para fortalecimento de vínculos;

- Chamadas de vídeo com grupo de irmãos com outra família substituta;

- Inauguração do Parquinho da Casa com café da tarde e visita da Diretoria da Casa e Membros da Associação Setembro e Associação dos Bataticultores da cidade;



- Foram trabalhados os acompanhamentos e visitas com as famílias de algumas crianças acolhidas;
- Atendimentos com famílias extensas, no intuito de estudar uma possível reinserção das crianças no âmbito familiar:
- Atendimento dos acolhidos, individualmente, como forma de particularizar cada caso, bem como levantamento de questões pessoais;
- Busca de vagas na rede por médicos, exames, medicamentos, terapias, projetos, cultura e lazer, com objetivo de inseri-los e garantir seus direitos e socialização;
- Busca de família de origem e ou extensa, com o propósito de manter vínculos familiares para os novos acolhidos e para os que já estavam presentes;
- Foram realizados atendimentos psicossociais e acompanhamentos com os acolhidos e suas famílias em conjunto com a psicóloga;
- Encaminhamentos psicoterapêuticos para familiares;
- Encaminhamentos psicoterapêuticos para algumas crianças acolhidas;
- Atualização dos prontuários psicossociais, agregando mais informações que facilite o trabalho da equipe;
- Reuniões para discussão de casos e elaboração de instrumentais, para executar propostas para melhor fortalecimento do trabalho;
- Reuniões semanais entre coordenação equipe técnica para troca de informações sobre os acolhidos, suas famílias e sobre a elaboração de relatórios informativos;
- Reuniões com as cuidadoras, buscando saber cada vez mais sobre as particularidades de cada criança, seus medos e alegrias e em contrapartida orienta-las sobre as rotinas escolar e de atividades em contra turno, médicos e terapias;
- Elaboração de relatórios informativos sobre as crianças acolhidas, a fim de atualizar o Judiciário sobre a situação dos mesmos e dos atendimentos com as famílias;
- Em conjunto com psicóloga e coordenação elaboração da rotina de cada criança e das atividades a serem desenvolvidas nos finais de semana, incluindo pintura em tela sobre um mundo ideal para exposição futura na sede da Associação Setembro;



- Participação na reunião de Rede na primeira quarta-feira do mês, a fim de discutir sobre os acolhidos, troca de informações relevantes para cada caso, discussão sobre desacolhidos e suas famílias;

- Trocas de informações semanais com Equipe Técnica do Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar sobre as famílias atendidas.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA PSICÓLOGA

- Foi trabalhado com as crianças o mês das mães – onde houveram bastante conversas acerca de temas como família substituta (mãe de sangue e mãe do coração) e novas configurações familiares (duas mães, dois pais, mãe/pai solo, entre outras);

- Participação em apresentações do dia das mães na escola;

- Atendimentos com as crianças individuais e/ou em grupos, acolhendo angústias pela saudade que o mês trouxe;

- Atendimento à grupos de irmãos, passando com clareza a situação atual para inserção em família substituta;

- Intermediação para aproximação de famílias substitutas;

- Acompanhamento e orientação para criar laços afetivos com famílias substitutas;

- Trabalhar expectativas em relação às famílias e também em relação ao que as famílias esperam das crianças;

- Trabalho de desligamento da instituição;

- Reuniões escolares;

- Reuniões com psicólogas das crianças – terapia – para acompanhamento do desenvolvimento terapêutico;

- Foram feitos atendimentos psicossociais com famílias - levantamento de informações de cada caso de acolhimento, bem como orientação às famílias quanto às mudanças necessárias e encaminhamentos - de forma a constituir uma análise clara para futuro parecer técnico;

- Reunião com assistente social e coordenação, para análise de casos, apontamentos e discussões à cerca de cada família assistida;



- Intervenções pontuais, trabalhando questões de comportamento – dificuldades de expressar sentimentos. Comportamentos na escola e no projeto tio Carlão;

- Reunião de rede (CREAS, Conselho Tutelar, Saúde e Judiciário) junto da Assistente Social e Coordenação, a fim de trabalhar a integralidade socioassistencial de cada caso atendido;

- Reuniões com as técnicas do judiciário para discussão de casos, bem como colocação de algumas crianças em família substituta;

- Constante contato com CREAS e Judiciário para troca de informações;

- Reuniões com as cuidadoras – orientação sobre as demandas apresentadas no momento e sobre as rotinas escolar e de atividades em contra turno, médicos e terapias;

- Atendimentos às famílias, junto da Assistente Social, para análise e estudo de caso, bem como realizar apontamentos e encaminhamentos necessários, visando reintegração familiar;

- Acompanhamento nas visitas das famílias às crianças, em conjunto com a assistente social, em vista de fortalecimento de vínculos;

- Elaboração de relatórios informativos;

- Elaboração de pedido de saídas para estreitamento de vínculo com família substituta;

- Encaminhamentos para psicoterapias necessárias para acolhidos;

- Encaminhamentos para psicoterapia e psiquiatra para genitores;

- Acompanhamento do desenvolvimento dos acolhidos;

- Acompanhamento em retorno de consulta psiquiátrica de criança acolhida, para passar informações para melhor análise e prognóstico, bem como melhor entender o quadro clínico apresentado;

- Elaboração das atividades dos fins de semana, em conjunto com coordenação e assistente social.

Sempre na busca da realização de um trabalho coeso, que venha garantir a proteção integral dos acolhidos, bem como a reintegração familiar quando possível, oferecendo suporte às famílias atendidas, junto do apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com excelência a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.



Pense, fora do casa

Milene Ap. Martins Strazza

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco